



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
Secretaria da Saúde



apresentam

DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS: PERSPECTIVAS E AÇÕES DE CONTROLE

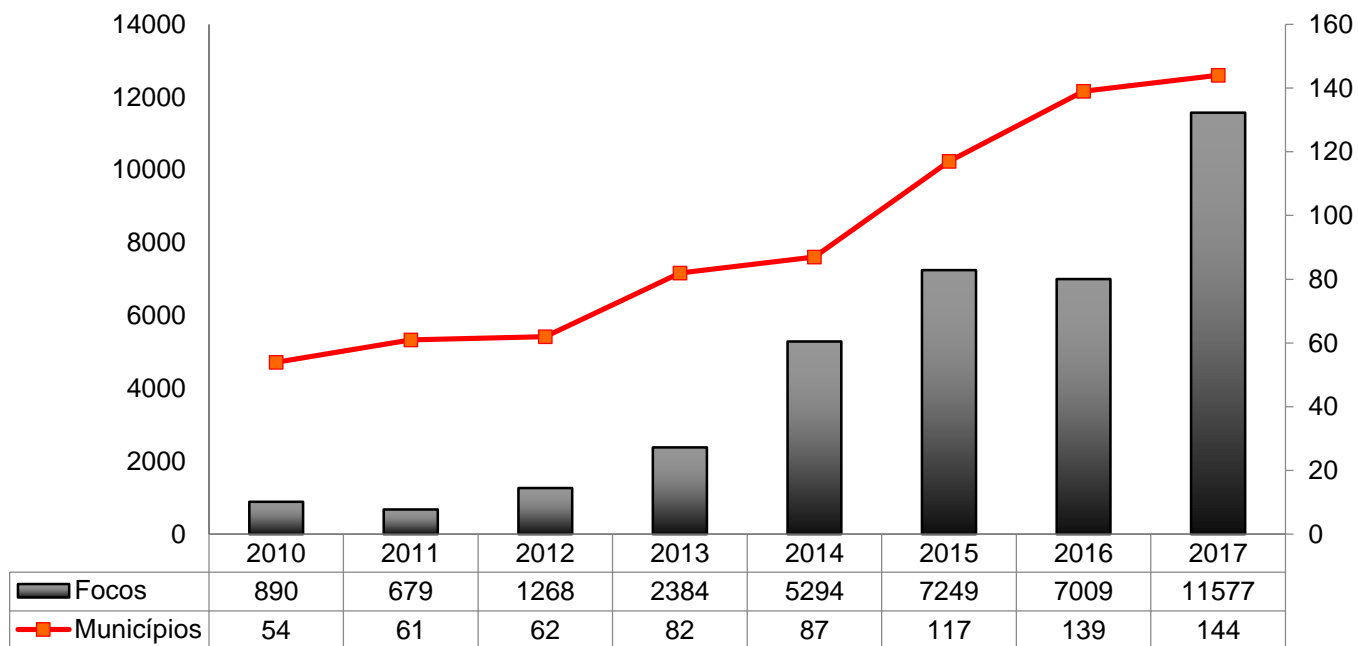
João Augusto Brancher Fuck

Enfermeiro

**Coordenador do Programa de Controle da Dengue na Diretoria de Vigilância
Epidemiológica (DIVE) da SES/SC**

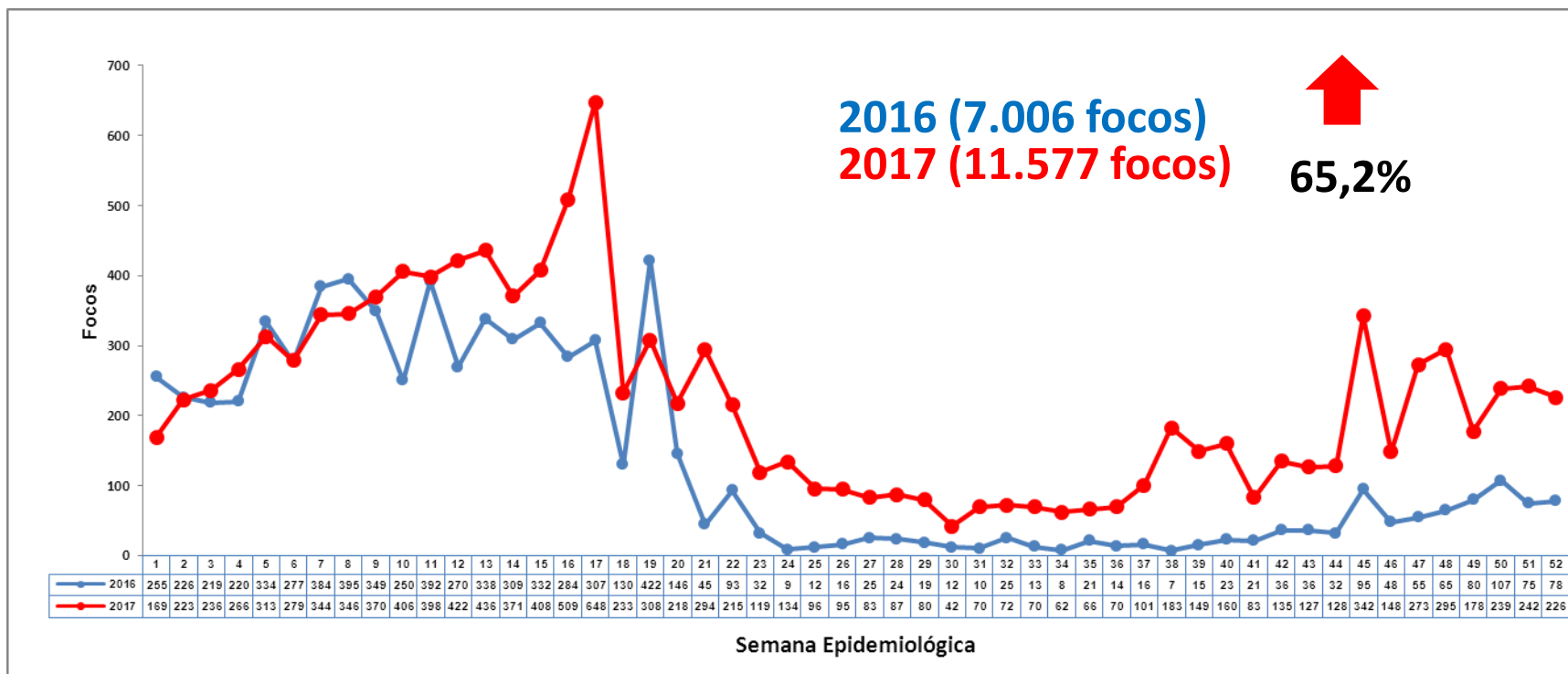
PERSPECTIVAS

Focos de *Aedes aegypti* e municípios com a presença do vetor. SC, 2010/2017



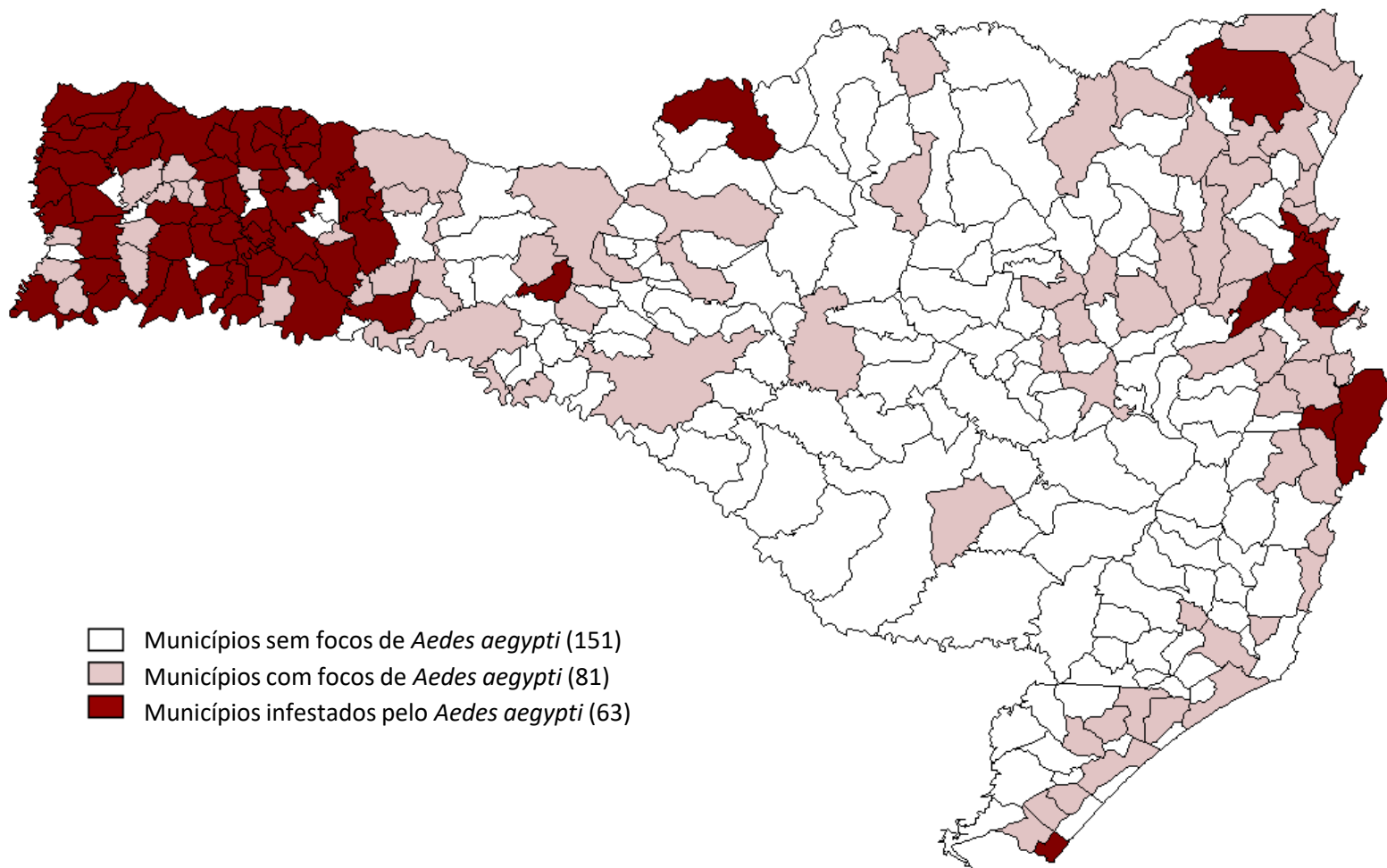
Fonte: Vigilantos. Informações até 31/12/2017.

Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. SC, 2016-2017



Fonte: VigilantOS. Informações até 31/12/2017.

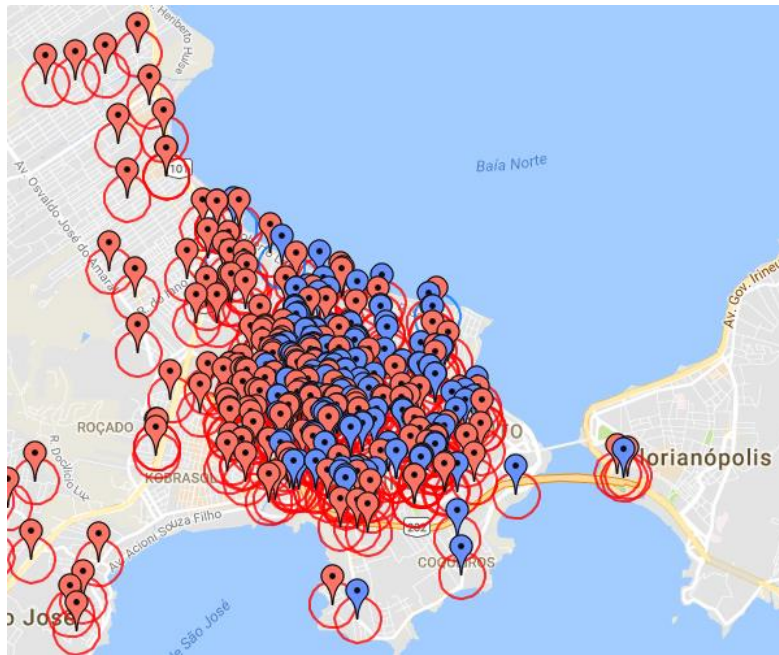
Municípios segundo situação entomológica. SC, 2017



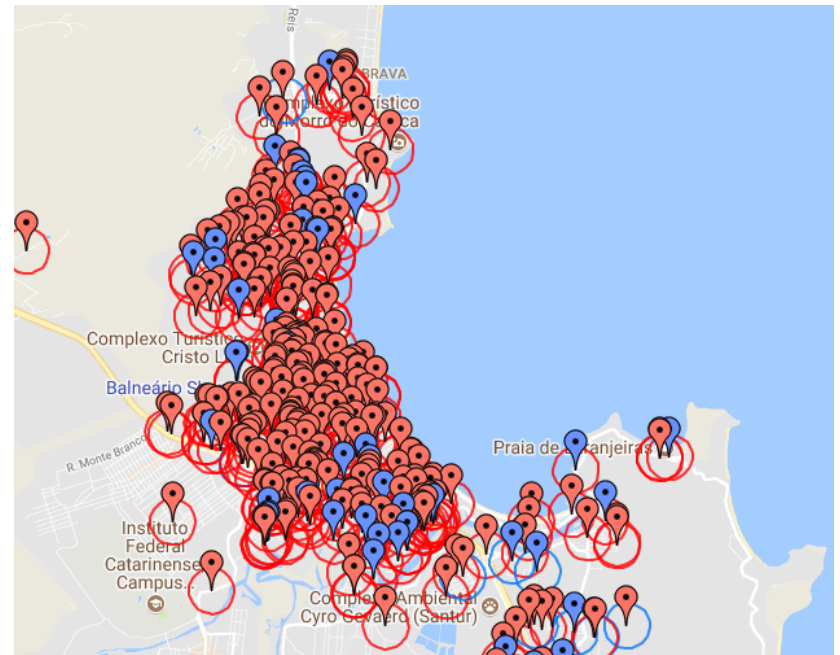
Fonte: Vigilantos. Informações até 31/12/2017.

Situação dos municípios. SC, 2017

LITORAL



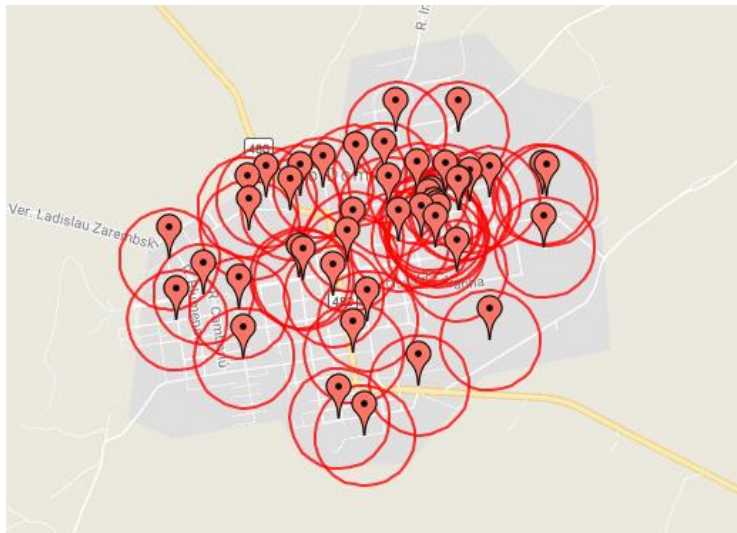
Florianópolis



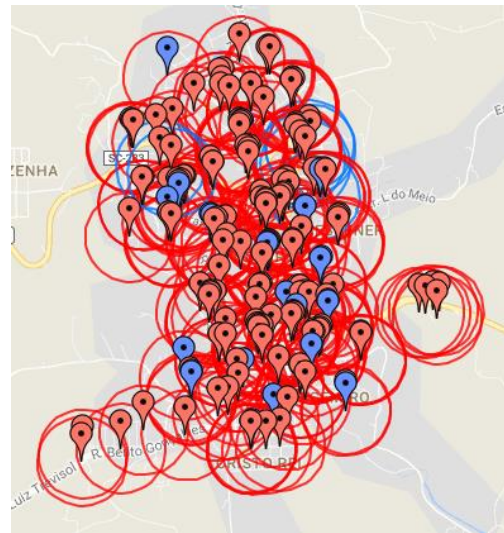
Balneário Camboriú

Situação dos municípios. SC, 2017

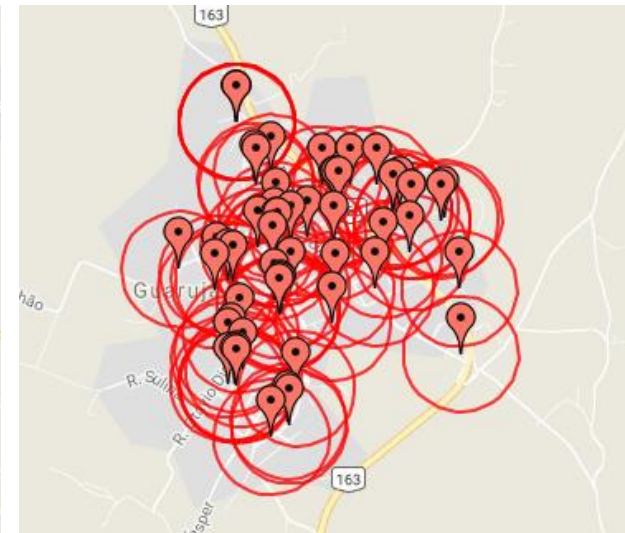
REGIÃO OESTE



São Domingos



Paraíso



Guarujá do Sul

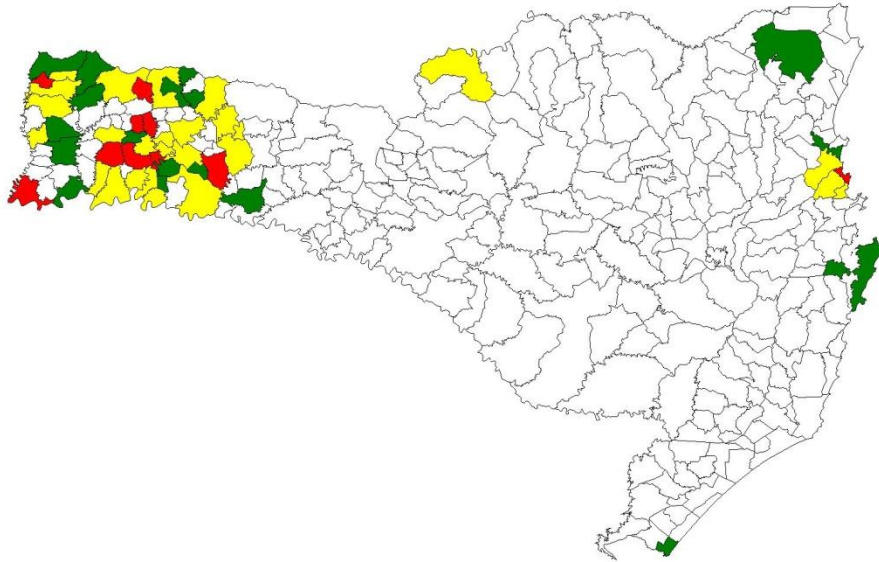
Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) Abril/Maio/2017 e Novembro/2017

MUNICÍPIOS SEGUNDO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP) DO LIRAA/LIA

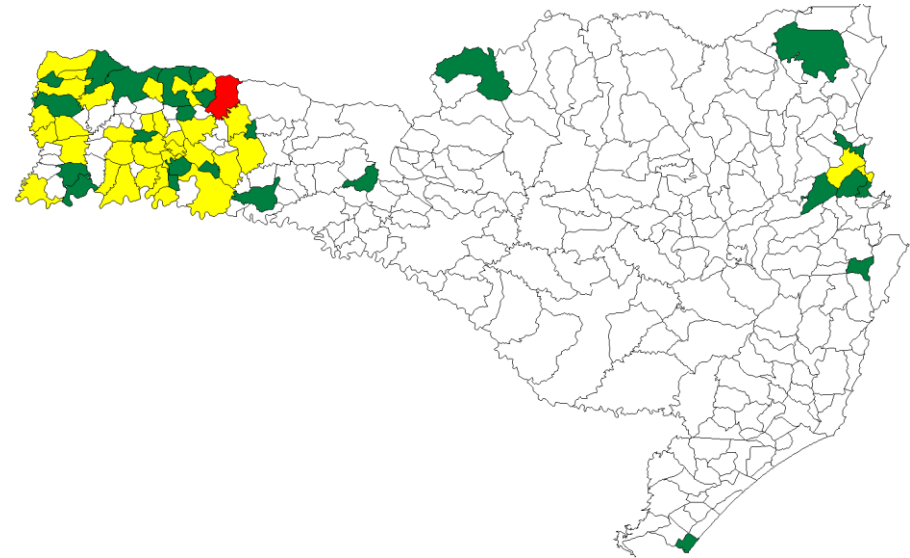
Situação IIP	Abr.	%	Nov.	%
Total	55	100	60	100
Satisfatória	19	34,5	25	41,6
Alerta	26	47,3	34	56,7
Risco	10	18,2	1	1,7

	IIP abaixo de 1
	IIP ente 1 e 3,9
	IIP acima de 3,9



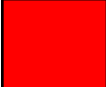
Situação dos municípios segundo Índice de Infestação Predial. LIRAa/LIA SC – Abril/Maio/2017 e Novembro/2017



Abril/ Maio 2017



Novembro 2017

	IIP abaixo de 1
	IIP ente 1 e 3,9
	IIP acima de 3,9

Situação dos municípios segundo Índice de Infestação Predial. LIRAA/LIA SC – Nov./2017

Alto Risco

São Domingos

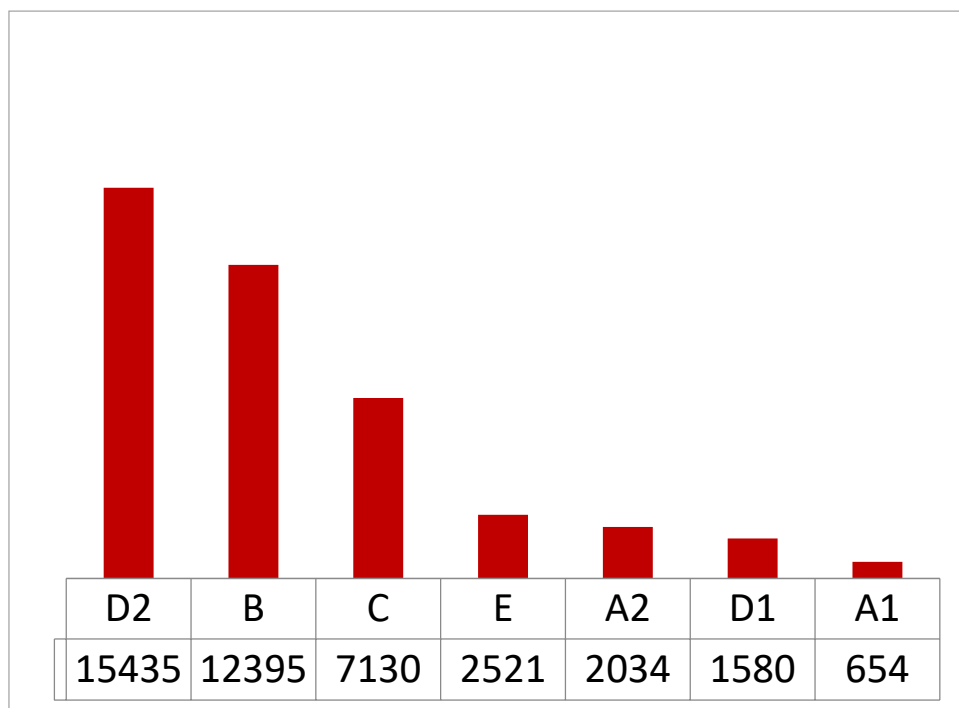
Médio Risco

Águas de Chapecó	Maravilha
Águas Frias	Nova Erechim
Anchieta	Novo Horizonte
Balneário Camboriú	Palmitos
Bandeirante	Paraíso
Caibi	Pinhalzinho
Caxambú do Sul	Quilombo
Chapecó	São Bernardino
Coronel Freitas	São Carlos
Cunha Porã	São José do Cedro
Descanso	São Miguel do Oeste
Dionísio Cerqueira	Saudades
Galvão	Serra Alta
Guarujá do Sul	Sul Brasil
Ipuaçu	União do Oeste
Itajaí	Xanxerê
Itapiranga	Xaxim

Baixo Risco

Bom Jesus	Modelo
Brusque	Mondaí
Camboriú	Navegantes
Campo Erê	Nova Itaberaba
Catanduvras	Palma Sola
Cordilheira Alta	Passo de Torres
Coronel Martins	Planalto Alegre
Formosa do Sul	Porto União
Guaraciaba	Princesa
Iporã do Oeste	São José
Itapema	São Lourenço do Oeste
Joinville	Seara
Jupia	

Recipientes Inspeccionados no LIRAa/LIA. SC, Nov./2017



D2 – Lixo e Sucata

B – Pequenos recipientes móveis

C – Recipientes fixos

E – Recipientes naturais

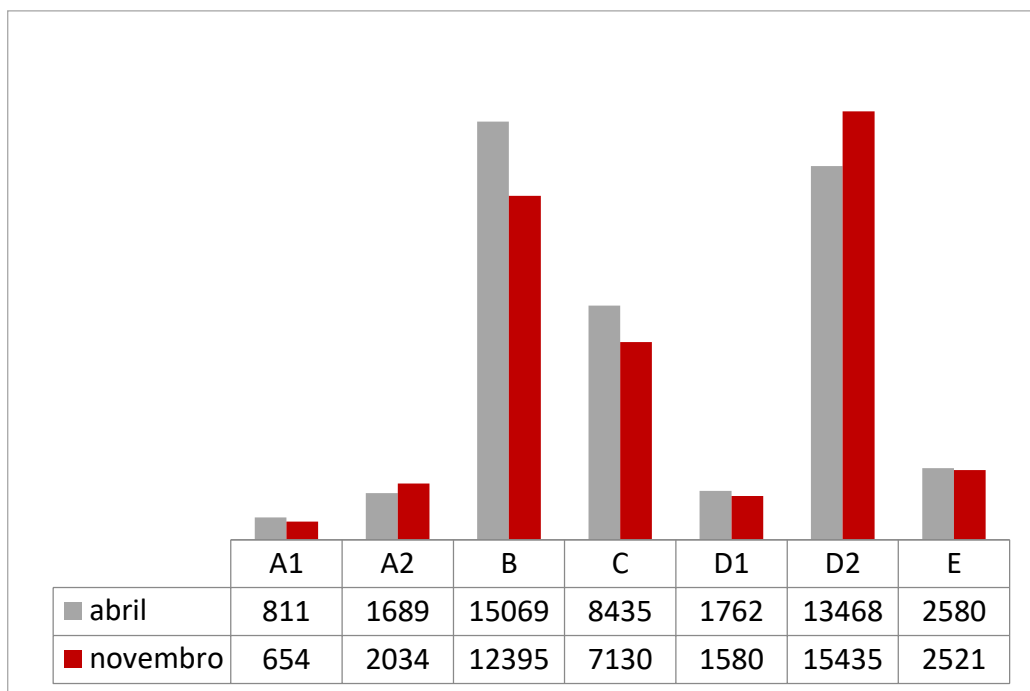
A2 – Armazenamento de água – nível do solo

D1 – Pneus

A1 – Armazenamento de água - elevado

Total de recipientes inspeccionados 41.749

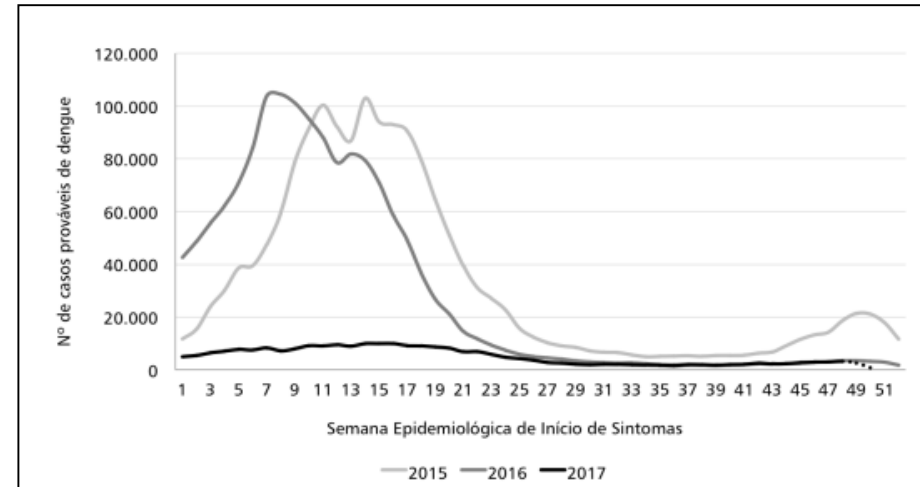
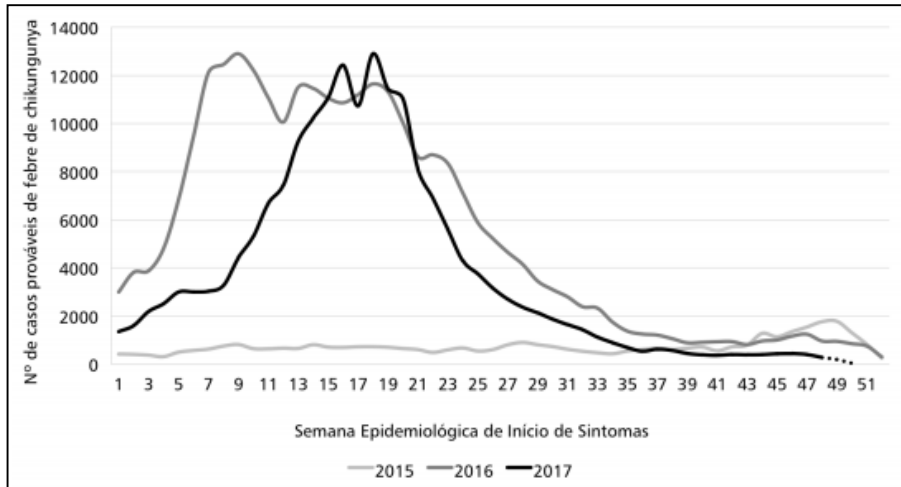
Recipientes inspecionados no LIRAa/LIA. SC. Abril/Maio/2017 e Novembro/2017



- A1 – Armazenamento de água - elevado
- A2 – Armazenamento de água – nível do solo
- B – Pequenos recipientes móveis
- C – Recipientes fixos
- D1 – Pneus
- D2 – Lixo e Sucata
- E – Recipientes naturais

Total de recipientes inspecionados:
Abril/Maio – 43.814
Novembro - 41.749

Situação do Brasil



CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE IS, BRASIL, 2015/2017.

CASOS PROVÁVEIS DE FEBRE DE CHIKUNGUNYA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE IS, BRASIL, 2015/2017.

2017: 249.056 casos prováveis (até SE 50)

2017: 185.605 casos prováveis (até SE 50)

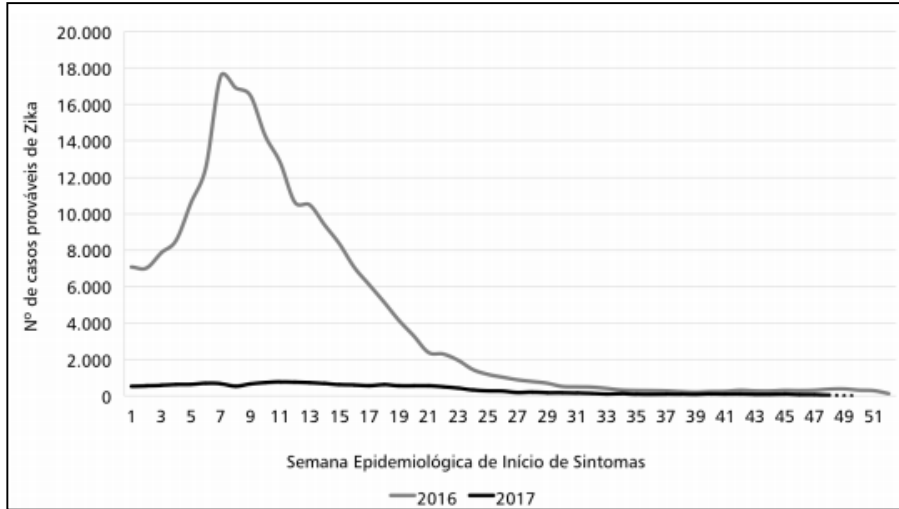
ÓBITOS:

2017 (137 – até SE 50)

ÓBITOS:

2017 (168 – até SE 50)

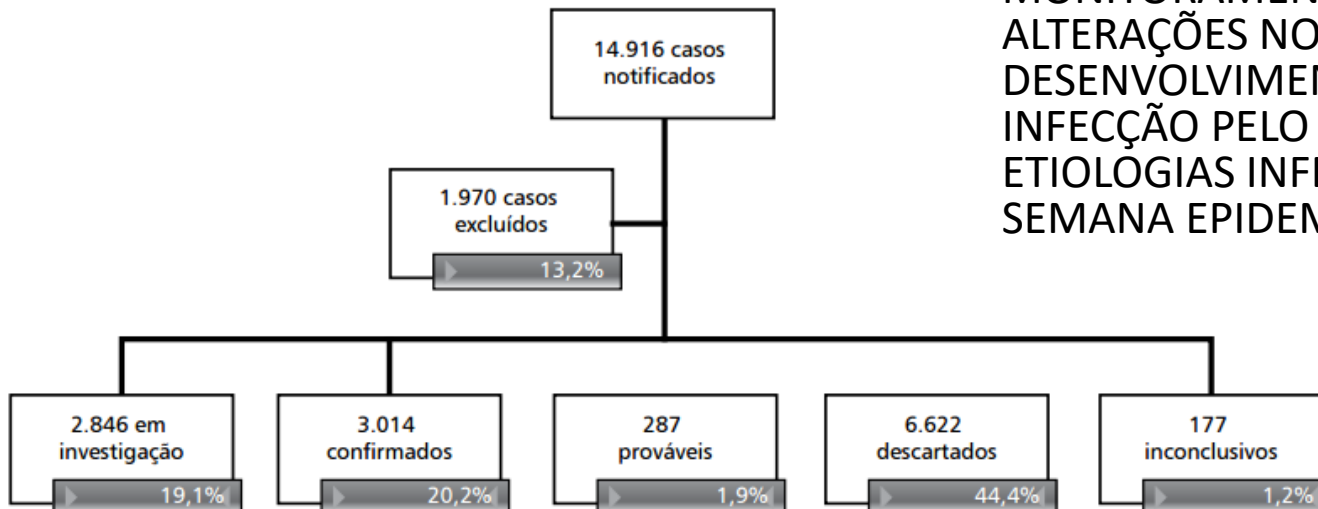
Situação do Brasil



CASOS PROVÁVEIS DE ZIKA VÍRUS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE IS, BRASIL, 2015/2017.

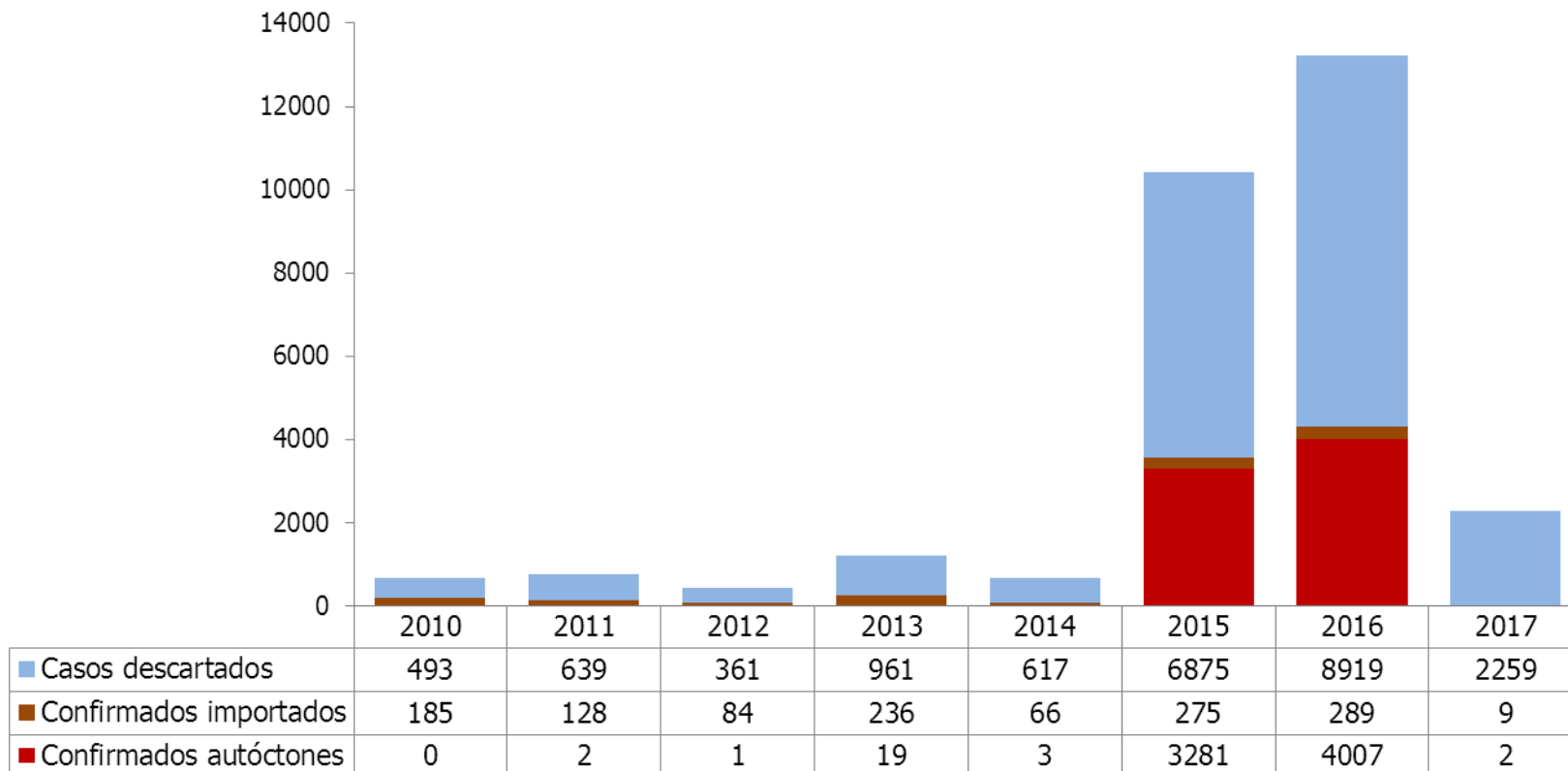
2017: 17.338 casos prováveis (até SE 50)
Gestantes – 2.190 casos prováveis

ÓBITOS:
2017 (02 – até SE 50)



MONITORAMENTO INTEGRADO DE ALTERAÇÕES NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO RELACIONADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA E OUTRAS ETIOLOGIAS INFECCIOSAS, ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 DE 2017.

Casos de dengue, segundo classificação, Santa Catarina, 2010 a 2017



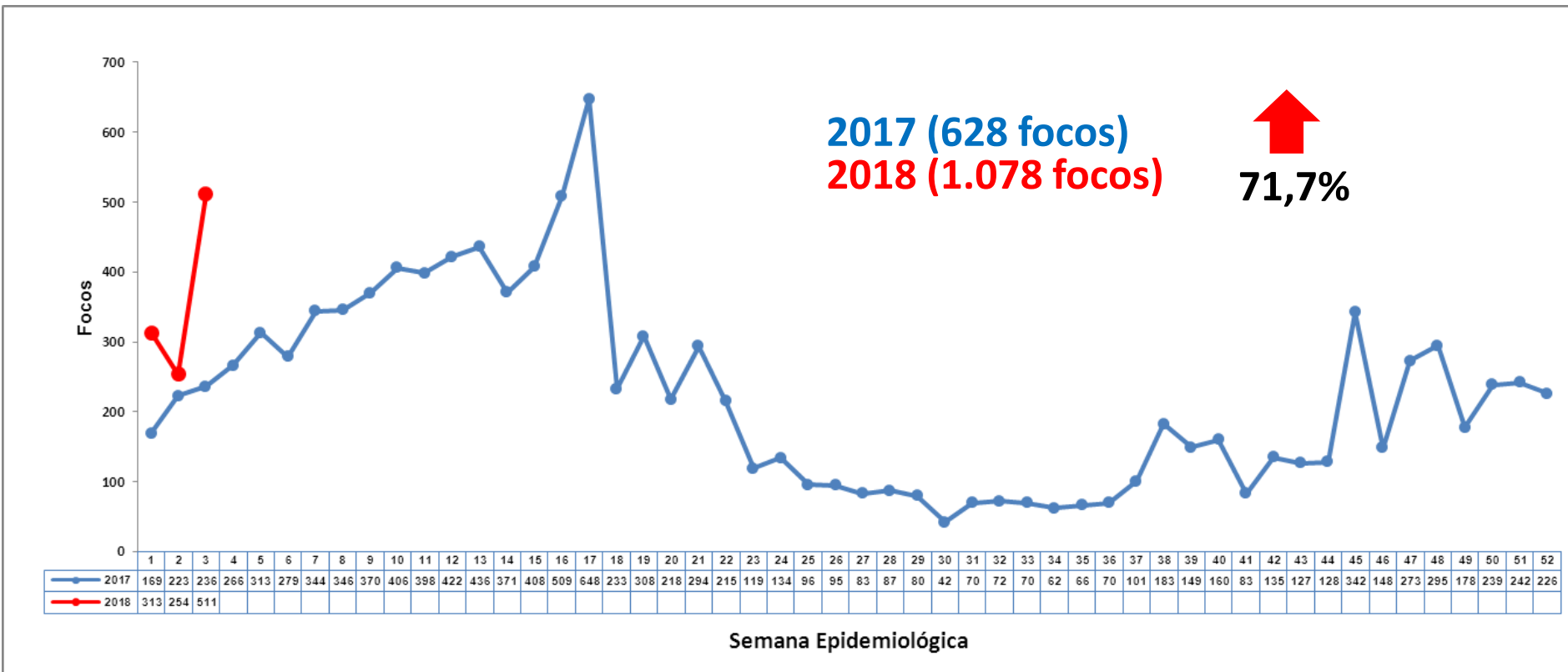
Fonte: Sinan online. *Informações até 31/12/2017.

Casos de febre de chikungunya e zika vírus, segundo classificação, Santa Catarina, 2014 a 2017

Casos	2015		2016		2017	
	Autóctone	Importado	Autóctone	Importado	Autóctone	Importado
Febre de chikungunya	1	2	7	76	0	33
Zika vírus	0	8	8	49	0	1

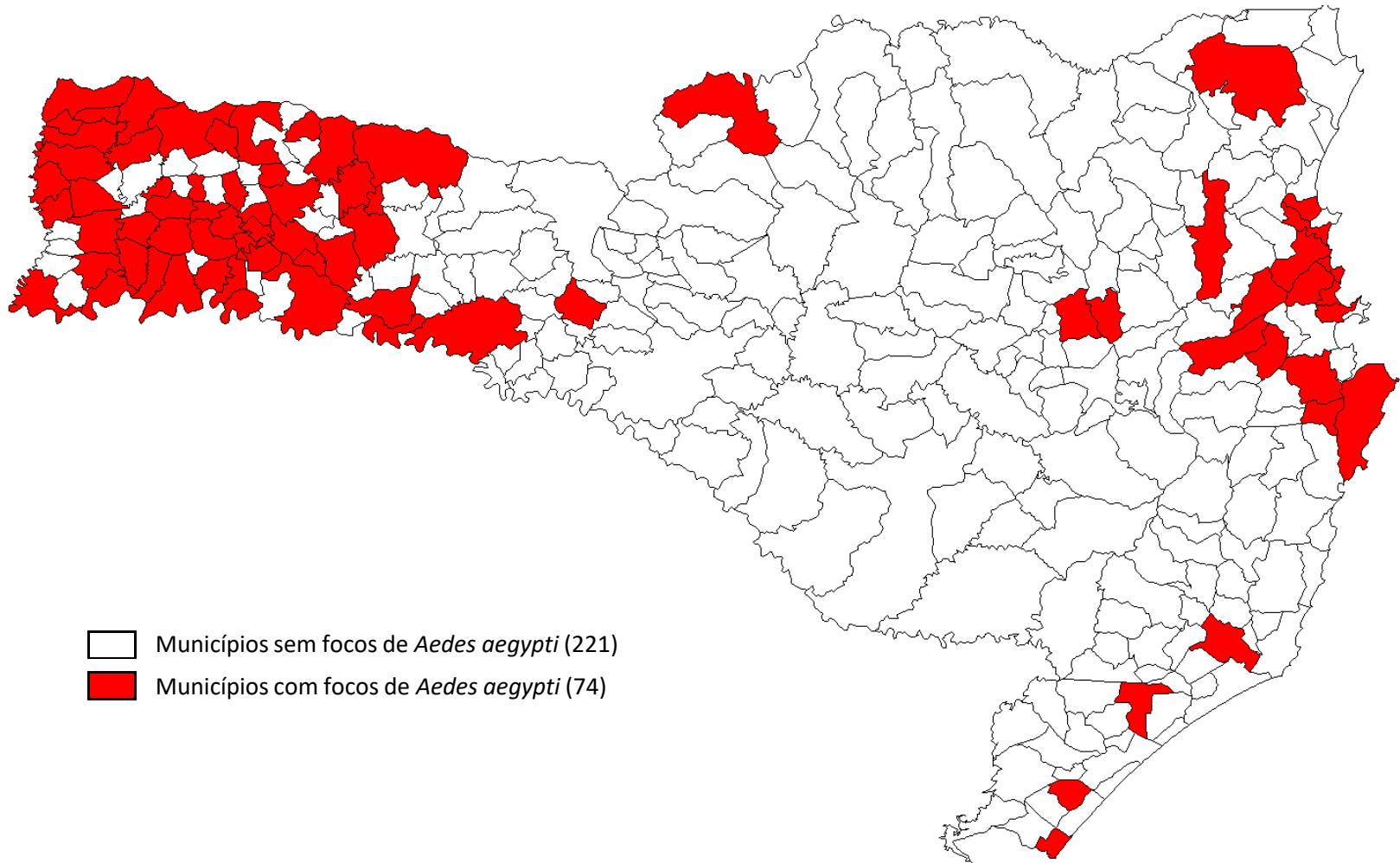
Fonte: Sinan online/ Sinan Net. *Informações até 31/12/2017.

Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. SC, 2017-2018



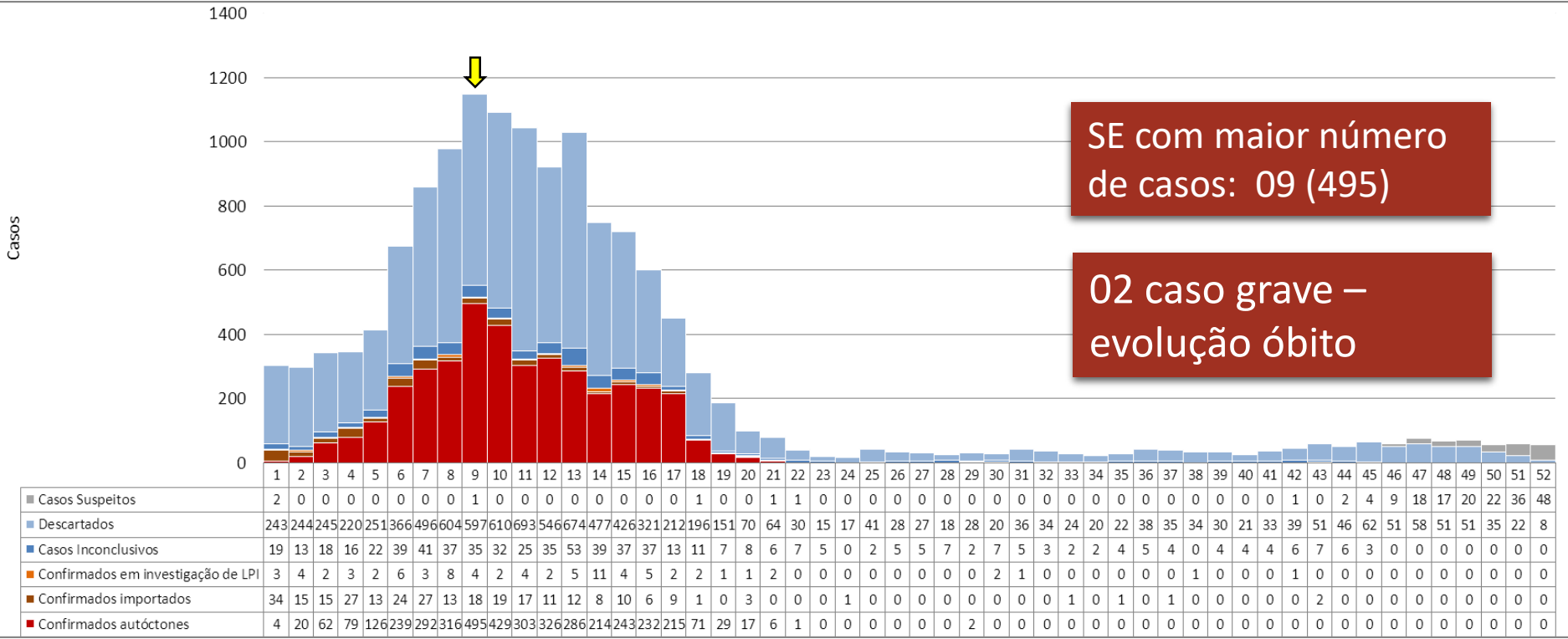
Fonte: Vigilantes. Informações até 20/01/2018.

Municípios segundo situação entomológica. SC, 2018



Fonte: Vigilantos. Informações até 20/01/2018.

Casos de dengue segundo classificação final e SE de início dos sintomas. Santa Catarina, 2016.



Fonte: Sinan online. *Informações até 31/12/2016.

Aumento no número de casos

DENGUE - BRASIL (07) (PARANÁ), AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS

Uma mensagem / Una mensaje / de ProMED-PORT

<http://www.promedmail.org>

ProMED-mail e um programa da / es un programa de la
International Society for Infectious Diseases

<http://www.isid.org>

Data: Quarta-feira, 20 de dezembro de 2017

Fonte: Paraná Portal [20/12/2017] [editado]

<http://paranaportal.uol.com.br/cidades/aumento-casos-dengue>

Casos de dengue sobem 28% em uma semana, aponta Sesa

DENGUE - BRASIL (AMAZONAS), AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS

Uma mensagem / Una mensaje / de ProMED-PORT

<http://www.promedmail.org>

ProMED-mail e um programa da / es un programa de la
International Society for Infectious Diseases

<http://www.isid.org>

Data: Domingo, 07 de janeiro de 2018

Fonte: D24 [05/01/2018] [editado]

<http://d24am.com/saude/casos-de-dengue-no-amazonas-aumentam-96/>

Casos de dengue no Amazonas aumentam 96%

CHUKUNGUNYA - BRASIL (12) (CEARÁ), AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS E OBITOS

Uma mensagem / Una mensaje / de ProMED-PORT

<http://www.promedmail.org>

ProMED-mail e um programa da / es un programa de la
International Society for Infectious Diseases

<http://www.isid.org>

Data: Terça-feira, 07 de novembro de 2017

Fonte: Diário do Nordeste [01/11/2017] [editado]

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/casos-chikungunya>

Casos de chikungunya já são quase 100.000

4. Correio do Povo – RS

16/01/2018

Estância Velha intensifica combate ao Aedes aegypti após confirmação de caso autóctone

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Cidades/2018/01/639799/Estancia-Velha-intensifica-combate-autoctone->

AÇÕES DE CONTROLE VETOR

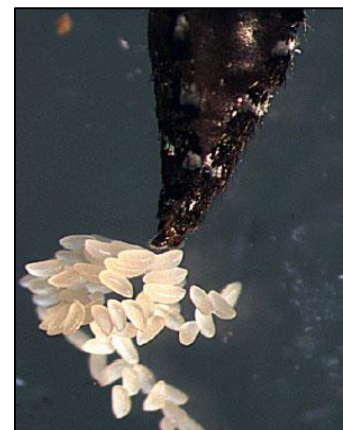


Aedes aegypti

- Origem: África
 - Faixa tropical e subtropical
- Ciclo ovo – mosquito adulto: 7 dias
 - Vive em média 30 a 35 dias
 - Ambiente urbano
 - 400 a 600 ovos
- Resistência dos ovos no ambiente: mais de 1 ano



MOSQUITO ADULTO



OVOS



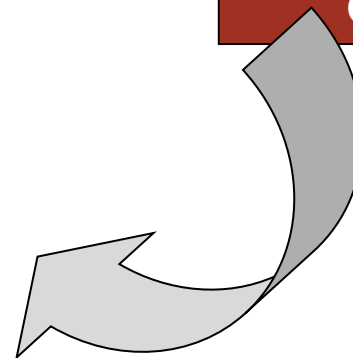
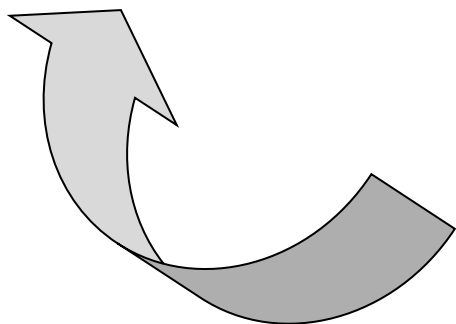
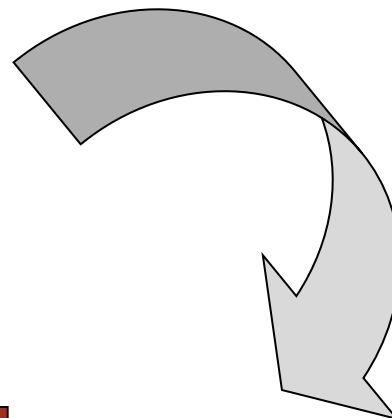
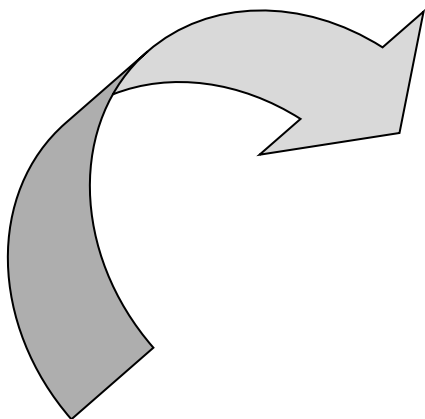
LARVA



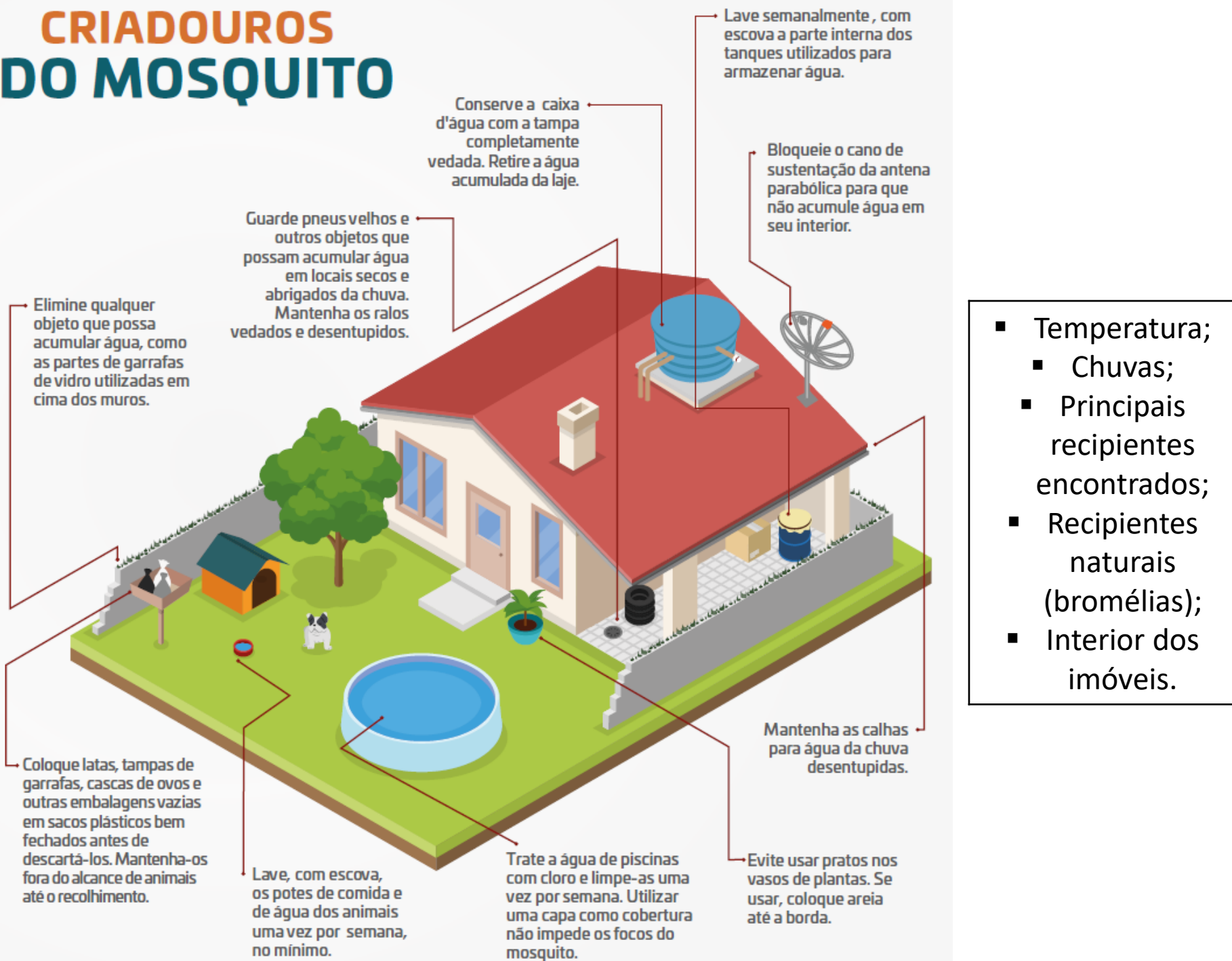
PUPAS

Entomologia Básica

Aedes aegypti



CRIAadouros DO MOSQUITO



Elimine qualquer objeto que possa acumular água, como as partes de garrafas de vidro utilizadas em cima dos muros.

Guarde pneus velhos e outros objetos que possam acumular água em locais secos e abrigados da chuva. Mantenha os ralos vedados e desentupidos.

Conserve a caixa d'água com a tampa completamente vedada. Retire a água acumulada da laje.

Lave semanalmente, com escova a parte interna dos tanques utilizados para armazenar água.

Bloqueie o cano de sustentação da antena parabólica para que não acumule água em seu interior.

- Temperatura;
- Chuvas;
- Principais recipientes encontrados;
- Recipientes naturais (bromélias);
- Interior dos imóveis.

Coloque latas, tampas de garrafas, cascas de ovos e outras embalagens vazias em sacos plásticos bem fechados antes de descartá-los. Mantenha-os fora do alcance de animais até o recolhimento.

Lave, com escova, os potes de comida e de água dos animais uma vez por semana, no mínimo.

Trate a água de piscinas com cloro e limpe-as uma vez por semana. Utilizar uma capa como cobertura não impede os focos do mosquito.

Mantenha as calhas para água da chuva desentupidas.

Evite usar pratos nos vasos de plantas. Se usar, coloque areia até a borda.

Assistência/ Vigilância Epidemiológica

DENGUE

FEBRE ALTA

DOR ATRÁS
DOS OLHOS

DOR MUSCULAR
INTENSA



CHIKUNGUNYA

FEBRE ALTA

DOR INTENSA NAS
ARTICULAÇÕES, QUE
PODE CAUSAR LIMITAÇÃO
DOS MOVIMENTOS



ZIKA

FEBRE BAIXA

MANCHAS AVERMELHADAS
PELO CORPO COM COCEIRA
(EXANTEMA)

INCHAÇO NAS
ARTICULAÇÕES

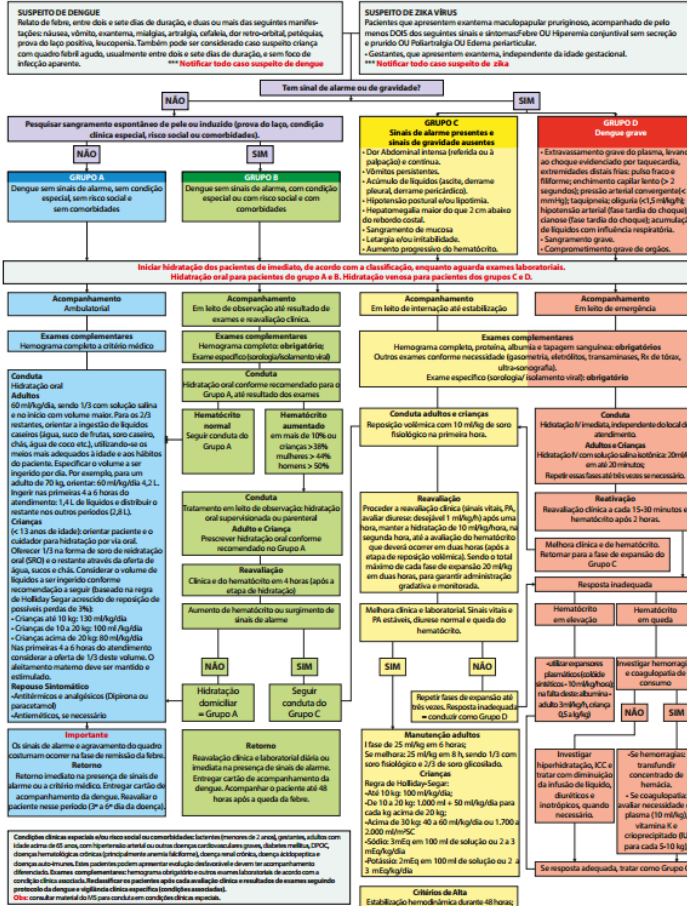


PROTOSCOLOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA - 2018

Assistência/ Vigilância Epidemiológica

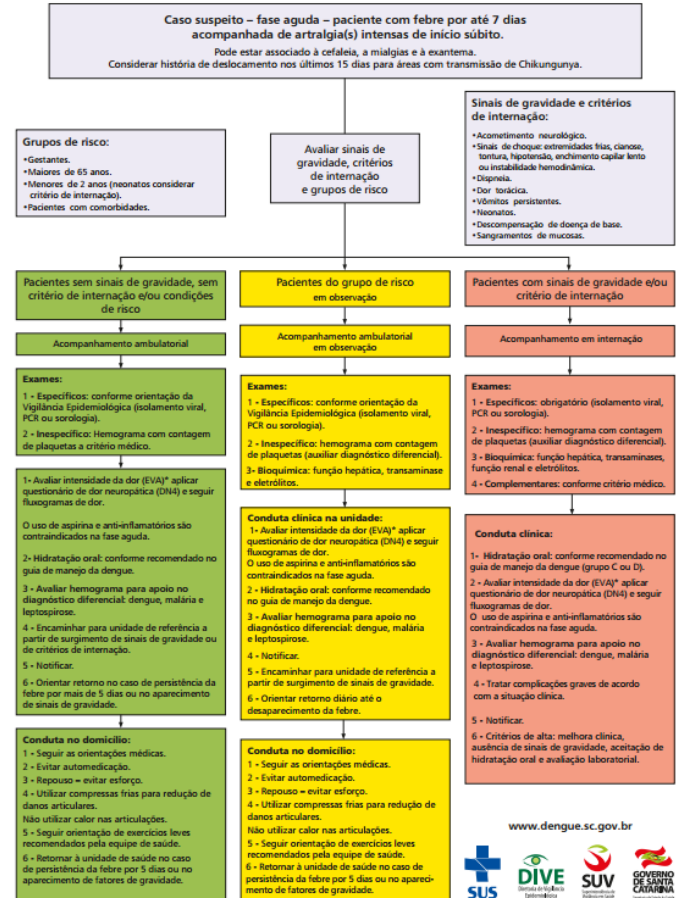
DENGUE E ZIKA

Classificação de Risco e Manejo de Pacientes



*** Todos os casos suspeitos de dengue e de Zika devem ser notificados à vigilância epidemiológica, sendo indicada a notificação das formas graves.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E MANEJO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE FEBRE DE CHIKUNGUNYA (FASE AGUDA)



www.dengue.sc.gov.br



*www.dns.sc.gov.br/impaginacao/CHIKV

ATENÇÃO!

VACINA (???)

USO DE ARMADILHAS CASEIRAS

CROTALÁRIA

USO INDISCRIMINANDO DE INSETICIDAS

ORIENTAÇÕES OFICIAIS

ORIENTAÇÃO A POPULAÇÃO

Materiais de apoio - Consulta



www.dengue.sc.gov.br



SVS | SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Perguntas e Respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>